# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** O ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** JULIANA FARIA DE ALBUQUERQUE LIMA

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O gerenciamento inadequado dos resíduos de serviços de saúde (RSS) pode levar a impactos ambientais de grandes proporções por consequência da contaminação do lençol freático. Seus geradores têm o compromisso de administrar os RSS de maneira adequada. Conforme a RDC 306/04 da ANVISA e da Resolução CONAMA 358/05, todo responsável por um estabelecimento gerador de resíduos deve implementar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), um conjunto de procedimentos de gestão que objetiva reduzir a produção de resíduos e proporcionar a estes um encaminhamento seguro e eficiente, visando a proteção de funcionários, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Sendo o enfermeiro um profissional voltado para a prevenção, promoção e proteção da saúde, acredita-se que este é fundamental na atuação do PGRSS. Objetivos: caracterizar o PGRSS E descrever as ações que fazem parte do exercício profissional do enfermeiro no PGRSS. Metodologia: estudo bibliográfico retrospectivo, com abordagem qualitativa. Resultados: Na primeira categoria descreve-se as determinações da RDC 306/04 da ANVISA e da Resolução CONAMA 358/05, sobre a responsabilidade do estabelecimento gerador de resíduos de implementar um PGRSS, baseado nas características e no volume dos RSS gerados, seguindo as diretrizes de manejo como segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento intermediário, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta, transporte externo e destinação final. A RDC 33/03 da ANVISA, classifica os resíduos de saúde em: grupo A (potencialmente infectante); grupo B (químicos); grupo C (rejeitos radioativos); grupo D (resíduos comuns); e grupo E (perfurocortantes). Na segunda categoria aponta-se as ações do enfermeiro: observar os setores geradores dos resíduos, elaborar e implementar o plano de gerenciamento de resíduos, dimensionar a área física, promover, através da previsão, os recursos e materiais necessários para garantir a qualidade do PGRSS e promover educação continuada com os funcionários dos setores geradores de resíduos. Conclusão: O enfermeiro está diretamente ligado à assistência, à gerência e à educação. Tal proximidade o permite detectar constantemente os problemas institucionais, embasando a elaboração do PGRSS, assim cumprindo com sua obrigação ética com o meio ambiente e com a promoção de saúde da população.